

O NORDESTE

Director e Proprietario — Pontinas Baptista

ASSIGNATURAS

Interior e fóra do Estado
Um anno 10\$000
Seis mezes 6\$000

Redactor secretario
BAURELIO MANGABEIRA

End. teleg. NORDESTE
Redacção e Offiinas: — Rua Olavo Bilac

VENDA AVULSA

Na capital
Numero do dia \$200
Numero atralado \$100

ANNO I

Theresina (Piauhy), 9 de março de 1920

NUM. 15

Esteve acamado, por alguns dias, o director das nossas officinas. Por esse motivo sómente hoje nos foi possível dar o numero correspondente a sabado ultimo o que não interromperá o numero de sabado proximo.

Desta falta involuntaria pedimos desculpa aos nossos leitores.

O eterno pessimismo

O theresinense, ou melhor dizendo o piauihyense, com muito raras e honrosas excepções, parece que traz, sempre, a alma enlutada e o coração negro. É sceptico, é descrente, é pessimista. Em coisa alguma acredita. O projecto mais vantajoso, a idéa mais bella é recebida com uma indifferença que irrita, que entristece, que anniquilla, que mata os espiritos mais arrojados.

Metteu-se-lhe na cabeça uma idéa absurda e inqualificavel e que dalli não há quem possa arcanear: — «Entre nós, sem elles, nada vae para diante!..»

E é o interessante é que não vae mesmo, porque os pessimistas, os scepticos, os descrentes, os commodistas, que constituem, infelizmente, a grande maioria, mettem-se em casa, egoisticamente, e... «nada vae para diante!..»

Empresa que necessita do favor publico, idéa que precisa da acceitação de muitos, sociedade que depende do curso de um certo numero de homens terá, forçosamente, de desaparecer, de cair, de



ROMANTISMO

Faltou' alguém, no meu caminho,
Que me entendesse e me amparasse,
Ou que, num gesto de carinho,
Da solidão do meu caminho
Tão duras penas afastasse...

Faltou alguém na minha vida:
Alguem, em cujas mãos piedosas
Minha cabeça enfebrecida
Pousasse, para toda a vida,
Como entre petalas de rosas...

Faltou, na minha soledade,
No meu pezar aterrador,
Um coração de alta bondade,
Que enchesse a minha mocidade
Com a sua graça e o seu amor...

*

Senhora — digo-o com receio,
Sem phrases vans, nem madrigaes —
E's a perfeita semelhança
Dessa visão piedosa e mansa,
Que me faltou, que inda não veio
E que, talvez, não venha mais!

ZITO BAPTISTA

baquear, de morrer, porque está escripto no Grande Livro do Destino: — «Entre nós, coisa alguma vae para diante!..» E essa phrase cobarde, esse grito de vencido a pedir misericórdia, que dávera desaparecendo dos nossos labios, como coisa noventa e asqueroza, é repetido a todos os mo

mentos, com uma resignação que avilta e que amesquinha.

Porque, então, somente entre nós, as grandes idéas são recebidas com essa frieza que enregéla os membros?...

Emquanto os outros povos os outros Estados da Federação repelliam com dignidade a alcunha humilhante de Jeca-Tatù nós nos agachamos, nos acorramos, ainda mais, cabeça pendida, olhos semicerrados, numa prostração de miserável desânimo, a repetir sempre a phrase ridicula e humilhante: — «Entre nós, coisa alguma vae para a frente!..»

Não; já é tempos de nos tornarmos dignos de nós mesmos, deixando, de vez, o pessimismo que subjuga, que agrilhôa, apenas, as almas fracas, os espiritos doentes

Vieram á nossa lembrança todas essas considerações, e o termo noticia de que, na última reunião dos funcionarios publicos, estaduais e municipaes, que teve por fim segundo sabemos, crear uma sociedade de socorros mutuos cuidando, ao mesmo tempo, do interesse geral da cidade, compareceram, apenas, vinte e poucas pessoas. É inacreditavel, mas é uma verdade, uma vez que nós mesmos tivemos occasião de ouvir, dezenas de vezes, a proposito da idéa levantada, a phrase característica, a phrase—pranto, a phrase maldicta:—«Entre nós, coisa alguma vae para diante!...»

Pelo amor de Deus, meus senhores, sejamos um pouco mais fortes, um pouco mais confiantes em nós mesmos. Para longe esse desânimo, esse abatimento, essa fraqueza que servirá, apenas, para nos amesquinhar aos olhos dos outros povos e, o que é peor ainda, aos olhos do historiadore futuro que terá, por amor da verdade, de nos classificar

como o povo mais sceptico de todo o orbe. Isso, certamente, encherá de vergonha os nossos filhos, se não transmittirmos a elle a tara de negligentes e pessimistas, continuando, assim, o mal, o grande mal, por longos e dilatados annos.

Precizamos reagir. Os fracos que fiquem acorados na enrulhada da estrada. Marchemos, confiantes no futuro, tendo bem viva na imaginação, a celebre phrase que nos foi transmittida pela sabedoria popular—«Quem não olha adiante, atraz se fica».

DR. RAYMUNDO PAZ —Teve, no dia seis do mez corrente, o seu anniversario natalicio

este nosso illustre côterranéo que, durante o tempo que esteve nesta capital, fez as melhores e mais solidas amizades.

Ao dr. Raymundo Paz, um dos mais prezados amigos d'«O Nordeste» enviamos as mais sinceras felicitações.

Será muito felicitado, amanhã, pelo seu anniversario natalicio o nosso bom amigo tenente Miguel Borges Castello Branco, a quem «O Nordeste» deve muitos e inestimaveis serviços.

Ao tenente Miguel levamos, antecipadamente, o nosso abraço de boa camaradagem

—ARLINDO NOGUEIRA—
—PHILATELISTA—

Compra e vende sellos.

Peçam preços
21—Rua Dr. A. Mendes—21
Theresina—Piauhyy--Brasil

Palace - Theatro - Cinema

EMPRESA THEATRAL E CINEMATOGRAFICA

Silva & Comp-

--Predio proprio--

--Orchestra propria--

Dias sessões continuas, começando a primeira ás 7 horas em ponto.

Iluminação feérica. Ornamentação brilhante.

QUINTA-FEIRA — QUINTA-FEIRA

OS MYSTEROS DE NEW-YORCK

Tocará em frente ao «Palace» a esplendida banda do 25.º Batalhão de Caçadores, que executará as melhores peças do seu carissimo repertorio.

Inauguração de todos os aparelhos novos, tela especial e instrumentos de musica adqueridos pela Empresa.

Exhibição da 1.ª série do portentoso drama policial que foi exhibido 450 vezes em New-York, e em Paris 188 cinemas exhibiram-no em uma infinidade de sessões continuas. Arrojado romance-folhetim scientifico-policial em 11 séries, 22 episodios, 44 partes, que certamente causará sensações jamais experimentadas pela população de Theresina.

QUINTA-FEIRA QUINTA-FEIRA

PRIMEIRA SERIE—1.º Episodio—«A Mão do Diabo» 2.º Episodio—«O Somno Annesico»

Notta importante—Ficam suspensa as entradas por favor, excepto aos representantes da Imprensa.

Brevemente—«Fé, Esperança e Caridade»—Interessante commedia da «NORDISCK», sociedade anonyma em uma republica de estudantes.

Quinta-feira—«Os Pharôes Denunciadores»—Film Policial de aventuras ariscadas e de successo garantido,

Carta aberta

Minha querida amiguinha:

Ao ter noticia da resposta que deste á suspensão que te foi imposta, pelo teu mentor espiritual, da irmandade das Filhas de Maria, por teres, como uma das mais mimosas e flores do jardim de nossa sociedade, tomado parte nos alegres, communicativos e innocentes folguedos carnavalescos, — resposta que consistiu em o pedido de eliminação do teu nome do seio daquella sociedade, — não pude resistir ao desejo de vir dar, em publico, manifestação do meu applauso a esse teu gesto, tomando, para isso, este espaço que a gentileza dos directores do «O Nordeste», com a maxima sollicitude, puzeram ao meu dis- pór.

Não sei de alguém que te- nha mais sincera e pura fé catholica, do que eu. E é por isso mesmo que me revolto contra os excessos que mui- tas vezes os sacerdotes de Christo, o nosso amado e bom Senhor, põem em pratica, abu- sando, da nossa crença e da fraqueza do nosso sexo.

Eu, porém, nunca pude con- formar-me com taes cousas que considero restos dos ar- rochos do jesuitismo inquisi- torial e, assim, acho sem- plamente louvavel as attitudes deci- das contra a oppressão reli- giosa dos nossos padres.

E's uma menina de hontem; entretanto, ao menos por tra- dição, deves ter tido noticia das antigas festas religiosas de Theresina, em que toma- ram parte todas as nossas classes sociaes, como demon- stração do seu fervor religioso, como prova de que na nossa capital a religião de Christo, a unica verdadeira, era geral- mente professada, sem que discrepasse um só pensamen- to dessa idéa. Valia a pena ver-se como se realizavam os no enar os. Engalanavam-se

os templos interior e exterior- mente, e eram elles insuffici- entes para conter a onda de fieis que enchiam os adrs. s de ponta a ponta.

Foi assim no tempo da mi- nha mocidade.

No entanto, si bem que já existissem as irmandades re- ligiosas, não havia nellas o i- gorismo odioso de hoje, tão odioso e prejudicial que che- gou ao extremo da autoridade paterna ficar em plano secun- dario, ante a ordem impera- tiva dos vigarios sobre as fi- lhas de familia.


Isso tudo é retrogrado e não se coaduna, em absoluto, com o espirito do seculo, desse con- vulsionado seculo XX, em que as reivindicações femininas já se tornam em realidade, por toda parte, neste velho mundo

Talvez haja quem te censu- re, minha boa amiguinha: fe- zha, porém, os olhos a essas censuras; sê sempre boa; e si és sincera, nas tuas crenças, como eu o creio, esquece esse incidente sem importancia, a meu ver, e continua sempre a absorvar os preceitos da re- ligião que professaram os nos- sos antepassados e em cujos principios e ensinamentos fo- mos educadas.

E' assim que faço, è assim que penso, è assim que pratico.

Terás, pelo menos, os aplausos sinceros da tua do- coração

AMALIA



 O PROFESSOR LEOPOLDO


 CUNHA lecciona, a 10\$000 por

 materia em sua residencia, as

 seguintes disciplinas: portu-

 guez, arithmetica, algebra, geo-

 metria e physica e chimica.



Chinellos de trança a 2\$000 o par — Carvalho & Carvalho

CAMISAS, ceroulas — collarinhos — meias gravatas — perfumarias — cha- pões de puha & — Carvalho & Car- valho.

UM BAILE CARNAVALES- CO EM 1896

Minha querida:

O carnaval deste anno, em Theresina, esteve animadissi- mo. Dize-se que um sangue novo correu nas veias de to- dos, e a alma ruidosa da ci- dade escancarou-se numa ale- gria delirante e magnifica. Ah! minha amiga! a minha velhi- cematou, lenta e dolorosamen- te, todo o enthusiasmo que floria na minha alma! Em- quanto os folhões enchiam as ruas de gritos sonoros e fes- tivos, eu recolhida na minha saudade, evocava os bons dias que se apagaram, que se fo- ram, dias que me coroaram a vida de scintillações eternas e de tristezas profundas...

Vossê saberá o que seja uma saudade? E' um perfume mu- to leve que entontece e deli- cia... Os bailes carnavales- cos... Assisti-os todos, do «sereno». E, após, resusciti- tando a minha Belleza e a mi- nha Mocidade, voltei os olhos da alma — esses olhos sem pai- pebras, que nenhuma vontade pode fechar — e a ex- pres-ão voluptuosa de D'An- nuzio — para a vida passada, e comecei a ver a gloriosa pompa do carnaval de 1896, onde eu brilha como uma flor de ouro deliciosamente perfu- mada. Eramos feizes em 1896.

Quer vossê ter uma idéa do carnaval de ha vinte e quatro annos, em Theresina?

Ouçã:

Foi no dia 16 de Fevereiro de 1896 que o «Club dos Fe- nianos» realisou, no palacete da Camara Legislativa, um

J. AZEVEDO & C.

 Rua Paysandú.

A melhor fabrica de bebidas de todo o Estado.

Tem sempre em deposito — cognac, vinhos, vinagres e a afamada genebra «Gato Maracujá» — a deliciosa bebida dos amantes do bom grog.

sumptuoso baile à phantasia. Às 7 da noite os grandes salões da Camara, madamente iluminados, começaram a receber o que a nossa sociedade tinha de mais elegante. Começava a loucura! Perfumes enchiam o espaço de uma docura de rosas. As luzes flamejavam, violentas. Musicas estranhas repercutam, em rythmos diversos, convidando ao prazer...

O Celestino Filho, o Arthur Pedreira, o Zê Lopes penetravam no salão de honra, ao som de palmas, recitando versos que os poetas de hoje depreciam...

E as mulheres!

Ah! quanto luxo, quanta grandeza!

A Mundinha Paiva representava a «Loucura», com uma saia de setim cor de rosa, completamente coberta por compridas pontas de setim azul, verde, amarello, violeta, com guisos em cada ponta: em tres ordens. O corpinho era tambem de setim cor de rosa. Uma fita de veludo preto com guisos suspensos cercava o decote, cahindo em 2.^a ordem sobre as pontas...

A Lili Lopes era o «Café». Vestia uma saia empregada de mosseline branca; luvas de seda cor de grão secco de café, meias de seda branca e sapatos de surah encarnado; cabellos soltos presos com coros de flores e fructas de café.

A Quequé Rosa trajada de «Avaneza».

A Sinhá Avellino era a «Paz»; a Pastora Rego a «Rosa Silvestre»; a Laura Silva a «Vivandeira»; a Candinha Lemos, «Sete Estrellas», a Sinhá Silva, o «Ar».

A Adelaide Freire representava o «Marinheiro», trajando igualmente a Adelia, Christina e Inhazinha Paz.

A Dedita Rosa, com o seu vestido de setim branco, ornado no decote e saia por

compridas pontas de setim encarnado, era a «Folia».

A Sinhá Ribeiro, representou admiravelmente de «Joven Princeza» como a Mathilde Ribeiro de «Flor volvel», e a Maria Fonseca de «Turca».

A Josepha Ferreira foi a «Florista Amburgueza» Florista Burlamaqui deu sorte representando um costume turco. A Helena Ferreira, com um lindo vestido de fanella creme, era a «Florista Ciciliana». A Maria Joaquina, de «Cigana» estava encantadora. A Joanna Ferreira vestida da «Fructeira»; a Izabel Ferreira, de «Cèo», a Xiquinha Pereira, de «Arlequin», a Luizinha Pereira, de «Margarida».

Sei lá, minha amiga! A minha memoria vae se apagando. Se vossê quer ver bem o que foi esta festa deslumbrante, leia «O Piahy» que lhe envio, datado de 22 de fevereiro de 1896. Está velhinho como a minha alma; ainda poderá, no entanto, ser lido. Guarde-o como recordação do que eu já fui. Narciso me nelle como um grande espelho divino.

Mas esta carta já vae longa. Creê minha amiga, que os tempos de hoje nada representam. O nosso tempo era melhor. Melhor e mais alegre.

Não me arrependo de ter vivido ha tantos annos atrás — Não me arrependo... Nem vossê se entristeca com o seu outomno. Os cabellos brancos são um symbolo: saiba vossê fazelos amados pelas suas filhas — que são as flores vivas do seu coração...

Adeus, «ma chérie».

Beijo-lhe as mãos amigas.

MARIA LUCIA.

DR. JOÃO CLIMACO FILHO — Depois de alguns dias de demora entre nós, regressou a Miguel Alves, onde está passando uma temporada, o nosso amigo e collaborador dr. Climaco Filho.

Como empregado da estrada de rodagem de Floriano a Oeiras, seguiu para a primeira daquellas cidades o nosso disdiacto amigo Elcides Murat Baptista que será alli o nosso representante, tendo poderes amplos para angariar assignaturas, contractar annuncios e publicações ineditoriaes.

Ao nosso referido amigo desejamos muitas e perennes felicidades e que tenha no interior o mesmo conceito e estima de que goza nesta capital.

DR. HYGINO CUNHA

— Advogado —

Praça Monsenhor Gil

BAURELIO MANGABEIRA

— Em visita especial às suas dignissimas irmãs e demais parentes, seguiu, na madrugada de sexta-feira ultima, para Peripery, o nosso querido companheiro de redacção Baurelio Mangabeira:

Desejando-lhe optima viagem, aqui ficamos saudosos da sua amavel companhia, pelo que fazemos votos pelo seu breve regresso.

Esteve, em ligeiro passeio, nesta capital, o nosso bom e distincto amigo, capitão Raymundo Rego.

De passagem para Peripery, em cuja localidade vae desempenhar commissão do Governo Federal, esteve ligeiramente entre nós o capitão José Ferraz, nosso distincto amigo, residente em Oeiras.

PEDRO BRITIO

Advogado

Acceita causas nesta capital e no interior do Estado.

Ervilha, batatas, azeitonas, camarão, macarrão, feijão verde, & &, acaba de receber a acreditada «Mercearia Brasileira» de J. Silva & C.

Reunião dos funcio- narios publicos es- taduaes e muni- cipaes

Conforme estava marcada, teve lo-
gar quinta feira ultima no «Palace»
a reunião dos funcio arios publicos
estaduaes e municipaes

Penã é que, tratando-se dos intere-
ses da classe em geral, muito poucos
tenham attendido ao convite, o que
não impedio que alguma coisa se fi-
zesse. Assim é que explicados os fins
da reunião pelo dr. Justino Moura
todos os presentes foram de accordo
que se fundasse uma sociedade, cujo
fim será trabalhar pelo progresso e
bem estar da classe em geral.

Aclarada uma directoria provisoria
composta de tres membros—dr. Jus-
tino Moura, presidente coronel Anto-
nio Campo, 1. secretario e Jonathas
Baptista, 2. dito o presidente nome-
ou uma commissão para confecção de
estatutos e que ficou assim constitui-
da:—dr. Edison Cunha capitão Del-
fino Vaz, dr. Simplicio Mendes ma-
jor Luiz Soares e Jonathas Baptista.

Nova reunião, ficou assentado, se
realizará para discussão e approvaçã
dos mesmo estatutos, quando se fa-
tambem, a eleição definitiva para
membros da directoria.

Em nome dos iniciadores da idéa fa-
zemos um appello ao funcionalismo
público desta capital, sem exclusão
das senhoras, para que comparem á
proxima reunião.

O interesse é de todos, e é para la-
mentar quo para um fim tão justo e
natural, seja preciso pedir dos essa na-
tureza, porque os empregados não têm
o minimo enthusiasmo e se não sa-
ficar em casa, esperando que tudo se
faça a sua revelia tendo sempre a
phrase cobarde a lhe escorrer dos la-
bis—«Em Theresina, nada vae para
diante! . . . Mas não vae porque nin-
guem tem a coragem de se esforçar
e de ao menos comparecer ás reuniões
que, para «interesse da classe», são
convocadas.

Já é tempo de cuidarmos de fazer
alguma coisa, tentando algum esorço
em prol de nós mesmos.

Agradecemos ao sur coronel Josi-
no Ferreira, director da Escola de A-
prendizes Artifices o exemplar que
teve a fineza de nos offerecer do seu
ultimo relatorio apresentado ao exmo
sr. dr. Raymundo de Araujo Castro,
director geral da industria e commer-
cio do Ministerio da Agricultura.

Penna Vadia

Sigo Vermelha . . .

(Telegramma)

Nem mesmo o mestre Rondon
A viagem tal se arriscava . . .
Mas dizem que o cabra é bom.
Tem labias, tem geito e . . . cava!

* * *

Os drs Miguel Rosa e An-
tonino Costa deixaram a
redacção do «Jornal de No-
ticias».

(Consta)

Depois de tanto lutar,
Já quasi, quasi a vencer,
E' para desesperar
Depor as armas . . . morrer! . . .

* * *

Não temos recebido tele-
grammas dos nossos corres-
pondentes attribuando tal
falta á censura telegraphica
estabelecida pelos interven-
tores da Bahia.

Só por causa da Bahia,
De um Seabra moribundo,
Não temos mais a alegria
De ter noticias do mundo.

PIERROT.

RDAS PARA BANDOLIM.

arr. novo e bom, vende Aphrodisio
Oliveira—Praça Saraiva—29.

LEIAM!

Luiz Lopes, previne a sua distincta
freguezia que devido a ruina em que
está a esquina do Hotel 15 de No-
vembro aonde tinha sua Mercaria,
resolveu transferir a mesma para a
esquina defronte, onde teve a Merc-
aria de Lauro Lima, sita á Rua Gran-
de travessa Barroso: X com a Typo-
graphia Paz. Tem alli a contento do
freguez um variado sortimento de con-
servas, bebidas e generos de 1. ne-
cessidade.

DULCE,—a querida e mimo-
sa flor que enchia de vida e
de aroma o lar feliz do nosso
distincto amigo tenente Modestino
Soares e sua idolatrada
esposa, senhora Eloisa Soares,
depois de mais de quinze dias

de pertinaz molestia, deixou
a terra voando céler aos céos,
que terá, no seu corpo de an-
jos, mais uma creaturinha me-
ga e delicada.

Contava, apenas, um anno
de idade; mas, ainda assim, a
interessante Dulce, que era o
encanto, a graça o enlevo de
todos os que a conheceram,
deixa neste velho mundo uma
infinita e interminavel sau-
dade.

O seu enterro que teve lu-
gar na mesma tarde do dia
em que falle era, sabbado ul-
timo, teve crecido acompa-
nhamento, ficando ainda, em
causa de reserencia do tenente
Modestino Soares inumeras fa-
milias da nossa melhor soci-
dade e que alli foram levar
aos desventurados paes pala-
vras de carinho e de conforto.

ETERNA GRATIDÃO—Mo-
destino da Silveira Soares,
Eloisa da Silveira Soares e
Maria Ameia da Silveira So-
ares, paes e avô da querida
Dulce, fallecida sabbado ul-
timo vêm por este meio trazer
a sua eterna gratidão a todos
aquelles que lhes trouxeram
amparo e conforto, no amar-
gurado transe porque passa-
ram, pedindo permissão para
destacar o nome do illustre e
competente clinico piauiense
dr. Freire de Andrade, que tu-
do fez para arrancar á morte
a filhinha e netta, entregue
aos seus cuidados, durante a
pertinaz molestia que a victi-
mou.

Ther sinq, 8—março—20

CASA A' VENDA

Nesta typographia indica-se
quem tem para vender uma
casa de telhas, com um optimo
quinta, muito bem plantado,
tendo agua canalizada e luz
electrica. R. ferida casa está
situada á rua Olavo Bilac, an-
tiga Santo Antonio.

«Os Mystérios da N. w York»
—o melhor filin da actualidade.

ANNUNCIOS

Mercearia Brasileira

DE

J. Silva & Comp.

Neste estabelecimento ha tudo quanto se faz necessario para uma boa mesa e uma boa cozinha.

Rua — E y seu Martins, defronte de Domingos Santos.

MERCARIA ESPERANÇA
de Sebastião Oliveira

Nesta mercearia vendem se os seguintes artigos:—vinho PRR, vinho de Gross Hermanos, de Málaga, proprio para missa, cognac Macieira, vinho Collares, batatas, camarão novo e tudo quanto é indispensavel a uma boa cozinha. «Malzbier» — esta importante bebida, que temos á venda é uma cerveja doce, nutritiva e fortificante, excellente para senhoras, creanças e pessoas debilitadas. Bacalhau especial novo, chegado ultimamente Tudo bom e barato!

«MERCARIA LEÃO DO NORTE»

de Elsbão de Arêa Leão

Neste estabelecimento encontra se o que deve ter uma boa mercearia. Preços relativamente modicos.

65—rua do Maranhão—65.

MERCARIA PEREIRA

de João Clinaco Pereira

Todos os generos necessarios á mais exigente cozinha, a «Mercearia Pereira» vende pelos preços mais commodos—rua Bella (esquina da casa do commandante João Clinaco).

Pratos travessa, chicaras para chá, papeiros e frigideiras, panelas com tampa, leiteiros de vidro, centro para mesa, garrafas thermicas, peneiras, trinchantes, copos de vidro e lavatorios—em casa de Ignacio Costa

ARTIGOS PARA ESCRITORIO em casa de Juvencio Carvalho & C. Escriitor Pacheco.

Sa viano Galvão & C.

Rua Paysandú—canto com a Rua Barroso.

Grande e permanente deposito de comestiveis de 1ª ordem.

Acaham de receber camamões, batatas doces, vinhos finos e para mesa, manteigas, biscoitos etc. etc. Vendas á dinheiro a preços molles.

FIGURINOS novos para 1920 recebeu pelo ultimo vapor, á Agencia de Revistas de Arthur Carvalho, á rua S. José, 12 (provisório).

A «Pharmacia Chaves» é installada em predio proprio á rua Paysandú n. 48.

ENXADAS JACARE' na «Um Pouco de Tudo» de Manoel de Resende Lima.

Procurem a

UM POUCO DE TUDO

de Manoel de Resende Lima, Wybick, vinhos, cognacs, vermouths, aguardente pernambucana e bo... PALMEIRA.

CAMA PARA CASAL, sistema de facil montagem e desmontagem—Vende-se uma em perfeito estado de conservação. Indicações nesta typographia.

Maços com 8 vellas grandes stearina, mate para chá, palitos a 300 réis o maço, bengalas e chapéus de sol para homens, senhoras e crianças, caçambas e pentes para cavallo, bridas, cabeções, esporas de metal e arreios—em casa de Ignacio Costa—praça Saraiva.

TABACARIA ESPERANÇA—de Modestino Soares, Unico fabricante dos afamados cigarros «Rei de Paços» «Lua» «Colibri» «Camponeses» Fumo de primeira qualidade e observando-se o maior asseio na fabricação dos respectivos productos. Avia-se qualquer encomenda com maior pontualidade.

Rua Olavo Bilac, n. 18.

ALFAIATARIA ANDRADE
de Carlindo Freire de Andrade

Executa com pontualidade, qualquer encomenda, quer da capital, quer do interior, pelos ultimos figurinos da moda.

Rua Ruy Barbosa, proxima a Pharmacia Ferraz

Gregas brancas ponto russo e entremeio, grande sortimento de fitas, cambraia finissima, sapatinhos de lã e touquinhas para creanças, linha de seda e britanla, collarinhos de linho para homem—em casa de Ignacio Costa.

Livros em branco, cadernos escolares, tinta Sardinha, papeis carbonicos e para musica, para copia, mata borrão, papel para embrulho, papel almasso e florado, em caixinhas, e lampadas electricas—em casa de Ignacio Costa.

Na «UM POUCO DE TUDO» de Manoel de Resende Lima—vendem se: fumo em corda e lata, Charutos Holandeses, cigarros Mocinha e Gloria Nacional.

A «Pharmacia Chaves» compra e vende somente a dinheiro.

Ferragens e tintas só em casa de Carvalho & Carvalho.—47—Paysandú—47.

Santos milagrosos—trocam Juvencio Carvalho & C.

A «Pharmacia Chaves» dispõe de pessoal habilitado e avia escrupulosamente as receitas medicas.

—A «Pharmacia Chaves» vende por preços reduzidissimos—

RAPADURA, feijão, arroz, milho, assucar, aguardente de Pernambuco e cerveja, vendem a grosso Carvalho & Carvalho.—Paysandú—47.

Charutos finissimos, cigarros mistura e em palha de milho, fumo desfiado, em pacote e em corda, bolsa para fumo—em casa de Ignacio Costa.

O Barba Azul

—Eu não gosto de lembrar o tempo que se foi. Não gosto de recordar. dizia-me, hoje à tarde o meu querido amigo, o poeta delicioso das «Flores de Sangue.»

Escrever aqui o título do seu mimoso poema inédito, é bem uma indiscrição da minha parte; mas isso pouco adianta, uma vez que somente duas pessoas conhecem aqueles vinte sonetos ainda não publicados:—o autor e, por um requinte de gentileza, eu.

—Não gosto, não gosto de recordar, repetia o meu dilecto amigo.

E como eu lhe dissesse que o adorado poeta da «Tarde» escrevera que «recordar é viver e reviver», o meu velho companheiro e camarada de collegio protestou energicamente:

—Ao contrario: muito ao contrario:—Recordar é entortar a alma, é fazer sangrar o coração, é espreme-lo, nungo gozo satânico e perverso, por que nos tortura, nos acubru-nha, nos amargura a Vida. Se a mocidade não volta mais: se a lembrança de hontem serve, apenas, para nublar o amaneher de hoje, é mais logico, mais natural e mais humano que procuremos tornar a gre a nossa vil ece e só nos pro-occupemos com a nova auro-ra que desponta. Christo, que aconselhava que nos não des-se cuidado o dia de amanhã esqueceu dizer que riscasse-mos da memoria o dia de hontem. E repeta:—Não gosto de recordar. A recordação de um facto qualquer, de um momento feliz ou desgraçado, me entristece, me acubru-nha, me inutiliza para a vida. E tu bem sabes como eu amo, como eu adoro a vida...

Não me contive:—Mas a proposito de que vens tu, neste fim triste de tarde somnolenta, com essas theorias? Está

me parecendo que alguma recordação te atormenta, que alguma tristeza te morde a alma.

—E' um facto. Estou realmente, sentindo o mal, o grande mal sem cura, que termina nos esragando a existencia, pezar de todos os nossos cuidados não obstante todos os nossos resguardos e cautellas.

E como se monologasse para não ser ouvido:—Quem me dera poder assistir, hoje, a uma daquellas seções do velho «4 de Setembro», quando os artistas da téa mal começavam a ensaiar os primeiros passos, receiosos timidamente, ainda, como as creanças que, para o equilibrio do corpo, carecem do auxilio da ama ou do apoio do carrinho de mão. Quem me dera!...

Fiz um significativo movimento de hombros.

—Fareço de facto, enigmático ou paradoxal. Não o pa-recerei, no entanto, quando melhor te explicar o meu caso. Ouve-o já:

—Eu tinha vinte e dois annos e elle dezetoito. Como o te ap-carrei... Andavamos distanciadados, saudosos um do outro. Um noite fui ao nosso velho «4 de Setembro» atrahido por uma orchestra de policia que ali executava uma valsa sentimental e piegas. Alguem manejava, no velho casarão da Praça do Quartel uma lanterna magica—um cinema imperfeito, um embrião, u na coisa imprecisa e, certamente, bem longe de se parecer com o «Palace» ou com o «America».

Eu andava nesse tempo, (era natural) aborrecido da vida, neurasthenizado. Estavamos distanciadados, saudosos um do outro. Entrei. O salão estava ás escuras e se projectava na téla branca as primeiras scenas do «Barba Azul», um velho romance sentimental, ten-lo como protagonista um homem feroz, cujo principal divertimento era matar lindas e in-

defezas mulheres, com a mesma falta de bons sentimentos com que os garçotos de hoje matam os pass-ris inoffensivos. Confesso que achei tudo aquillo repugnante e he liando, e já me dispunha a voltar ao jornal, de onde sabira, prometendo voltar logo, para auxiliar-te (Não te recordas?) no serã daquelle noite. Qualquer cousa, porem: um poder, estranho e sobrenatural alli me retinha.

Luctei, entre o desejo de saber e a força estranha que me prendia, até o fim da primeira parte. O «Cinôa», que era o «electricista» desse cinema, riscou um phosphoro e... fez a luz. Não como Jehovah, illuminando o céos, mas, naturalmente, accendo uma placa, um candieiro de petroleo, pendurado em um dos camarotes da direita. Na meia luz na meia obscuridade, levantei os olhos aos camarotes e baixei-os, em seguida ao salão. Oh, céos! . Ella alli estava. Olhei-a, longamente, demoradamente, apaixonadamente, sem que ella o presenosse. De subito, imobilizada, talvez, pela mesma força, estranha e sobrenatural, que me detivera durante a primeira parte da fita, fez um movimento na cadeira, virou o rosto... vio-me. Vio-me, posso garantir, embora estivesse de longe, na meia obscuridade, porque um sorriso divino, um sorriso encantador, foi a chama, a luz, o sol que illuminou toda a casa: todo o recinto, derramando luz no meu coração, transfigurando-

PULSEIRA PERDIDA

Antonio Campos gratifica bem a pessoa que encontrar e lhe restituir uma pulseira de ouro, com pequenas esferas, perdida quarta-feira ultima, por sua filha Walmira Campos, no trajecto da casa de d. Carlota Miranda ao cemiterio publico desta cidade.

CHAPEOS DE SOL — para senhoras e creanças recebeu e vende barato Aparodisto Tu de Javiera.

me a alma no verde Thabor da Esperança. Não pude mais resistir. Quando dei por mim havia terminado o espectáculo e eu, que estivera todo o tempo, ao seu lado, sahia louco... de entusiasmo pelo cinema.

Voltei ao jornal. Ainda allí estavas, por signal de que bem zangado commigo. Não me quzeste ouvir. Sahiste arrebatadamente, recommendando muito cuidado com a impressão. Corri, então, ao prelo que gemia, mastigando o começo da ultima pagina. Di uma urgência ao impressor, fez parar a machina, arranque uma noticia de «máxima importancia» e dicte ao typographo uma outra que, por ser o grito do amor que triumphava, assim terminava: — «Esplendido o «Barba Azul!...»

É interessante. Mas porque sòmente hoje vens me contar a tua transição, tirando no jornal a noticia do anniversario da Maria Elsa, para substituil-a por essa outra, até então, tem insignificante para mim. A tua lembrança em a tua idéa ia custando a quebra, para sempre, da nossa sincera amizade. Porque me não contaste logo o motivo da substituição, no dia seguinte?

— Porque? Ora, essa!... Porque estavas de-esperto e não saberias como hoje (fazem justamente 14 annos) comprehender o sentimento que me inspirou naquella noite. Depois, não venho te pedir perdão, porque outras parecidas fizeste commigo. Venho te dizer, apenas, que não gosto de recordar. Foi triste, foi o imprestavel para a vida...

E o meu amigo cruzou a perna, acendeu um cigarro, e repetio, como um é hoje, longo e dolorido, o final da noticia do antigo cinema: — «Esplendido o Barba-Azul!...»

J. B.

FALLECIMENTO

Falleceu nesta capital, quarta feira da semana passada, a exma. sra. d. Carlota Miranda, bemquista professora de uma das escolas publicas desta cidade.

Therezina que sentiu bastante o desaparecimento da estimada senhora, perdeu uma das suas mais antigas e competentes preceptoras da mocidade de nosso meio.

Como homenagem derradeira á saudosa extincta, grande foi o numero de pessoas que, na tarde daquelle dia, acompanharam o corpo até o Campo Santo.

Depois de alguns dias nesta capital, volveu a Apparecida onde é real e legitima influencia politica o nosso distincto amigo capitão Valentim Francisco Mendes da Rocha que representará O Nordeste naquella prospera localidade.

Pedio-nos o capitão Valentim Rocha que o desculpassemos perante as pessoas das quaes não he foi possível se despedir pessoalmente, referendo as mesmas os seus serviços no lugar da sua residência.

«OS MISTERIOS DE NEW-YORK»

Trez distinctos commerciantes de nossa praça, mais com o intuito de alargar as funções cinematographicas em nosso meio, que por qualquer vantagem pecuniaria, acabam de contractar com a empresa Silva & Comp. proprietaria do «Palace», quatro dos mais bellos films possuidos por aquella empresa e que serão exhibidos nos trez cinemas desta capital de conta dos mesmos. Dentro os quatro films destacase, pela a sua imponencia, pela enscenacao, e enredo empolgante, «Os Mysteries de New-York», que serão

focados em primiere no «Palace», a comecar quinta feira, com a exhibição da primeira serie, das 11 de que se comecem «Os Mysteries de New-York.»

O reclamo dessa pelicula está no preço pelo qual foi arrendada, pois, segundo estamos informados custou aos sublocatarios a importancia de 6000\$.

Sò uma fita empolgante que fascine o espectador, poderia castar, em o nosso meio ainda pequeno, tão avultada somma. Mas é que todos os que conhecem «Os Mysteries de New-York», como os sublocatarios, sabem que a fita dará muito mais, em vista de sua excellencia do genero policial e que tem grangeado o mais franco sucesso em toda a parte onde f.ilevada.

Telegrammas

Foram estes, apenas os ultimos telegrammas por nós recebidos:

RIO. 28—A imprensa em vigorante commentario sobre a situação do Piahy, lembra que o noticiario da secca precede, geralmente, do Ceará, enquanto o Piahy soffre, em silencio, os horrores do flagello.

Saíram para a Bahia os primeiros contingentes de força federal. O governo aquartellará allí dez mil soldados. Parece inevitavel a reação, visto os animos continuarem exaltadissimos.

Pacifico Pereira, figura mais veneranda da sociedade bahiana, irmão do grande e inextinguível Manoel Victorino, passou ao conselheiro Ruy Barbosa o seguinte telegramma: «Acima da corrupção politica que degrada o Paiz, ergue-se a vossa excelsa figura, como um facho de luz que vivifica e illumina. Salve, sublime apostolo do Direito e da Justiça».